



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

87
Salm

Ata número hum mil quinhentos e vinte e quatro

Aos seis dias do mes de agosto do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Cesar Augusto Leoni, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores: João C. Ganzert, Miguel Salim Dawagi, Odarico Schefer, Raul Siqueira, Bento de Farias, Joanita G. Sabóia, Gabriel Barbosa, João Afonso, João F. Ramos, João C. Carneiro, Nelson Accioly Calderari.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimentos de vereadores- do vereador Cesar Augusto Leoni, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Gen. Milton Pedro de Carvalho; do vereador Gabriel Barbosa também, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Gen. Milton Pedro de Carvalho; requerimento do vereador Miguel Salim Dawagi, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações ao Sindicato Rural da Lapa, pelas festividades alusivas ao Dia do Agricultor, ocorrido dia 25 p.p.; do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de ofício ao senhor Prefeito Municipal, pedindo o patrolamento da estrada do Capão Seco; do vereador Bento de Farias, solicitando envio de Ofício ao Diretor Superintendente da Saneapar, consultando sobre a possibilidade de ser determinada a construção da rede de esgotos, na Av. Munhoz da Rocha, a partir da rua Serafim F. do Amaral, até o trevo de acesso a cidade. Do vereador Gabriel Barbosa, solicitando envio de ofício ao senhor Prefeito, pedindo a ele que intersceda junto à Telepar, para que esta instale um telefone público no Parque Turístico do Monge. Ofícios recebidos- Da Sra. / Rita Bruel Sczipior, agradecendo voto de pesar inserido em ata pelo falecimento de seu esposo; da Sra. Maria de Lourdes Lacerda Suplici, agradecendo voto de congratulações inserido em ata; Do sr. Aderbal Pavloski, solicitando informações a respeito dos horários de onibus na Estação o Rodoviária; Do vereador Raul Siqueira e senhora, convite para o enlace matrimonial de seu filho Joésio com a Srta. Ilma.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela inicialmente o / vereador Gabriel Barbosa, dizendo ter entrado nesta Casa com um requerimento propondo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Gen. Milton Pedro de Carvalho, ocorrido em Curitiba no final do mes de julho, e pede venia ao vereador Cesar Leoni, hoje na presidência, para fazer sua a justificativa apresentada por ele. Acrescenta que foi soldado, por volta de 1962, quando o Gen., na época Cel. / Milton Pedro de Carvalho, comandava o 15º R.O.105. Quanto ao segundo requerimento pediu com urgência, pois a Lapa entrou no cenário nacional, em virtude de um crime ocorrido no parque do Monge, e que felizmente não envolveu nenhum lapeano, foram pessoas de fora que aqui vieram cometer. Há muito tempo vem-se combatendo a falta de um telefone público no Parque do Monge. Este telefone seria de grande utilidade, não só para os comerciantes ali estabelecidos, como também para a guarda Florestal, mas principalmente para os turistas quando necessitam de um taxi ou um socorro de urgência. Parece-lhe porém que a telepar / anda com suas economias baixas, pois quando se pediu um elemento que ficasse residindo na Lapa para atender concertos de emergência, foi dito que não havia condições. Então é provavel que eles dêem a mesma / resposta, que não tenham condições economicas para colocar um telefone público no monge. Queira Deus que sejamos atendidos. Prosseguindo disse o vereador Gabriel querendo pedir venia ao vereador Bento, para



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1524 - Fls. 02

90
gfw.

associar-se ao requerimento que apresentou solicitando à Sanepar a construção de rede de esgotos na Av. Munhoz da Rocha. Era sua idéia entrar com esta proposição, por isto endossa-a inteiramente.

Com a palavra, o vereador Miguel Salim Dawagi, disse que antes de mais nada gostaria de desejar ao Casal Ondina e Raul Siqueira, e Al-mair e Milton Meirelles, os votos de felicidades a seus filhos Joásio e Ilma, pelo enlace matrimonial, dia 4 de setembro vindouro. A eles / deseja tudo de bom e que o enlace de seus filhos seja rodeado de ale-gria e felicidades porque seus pais possam gozar a vida vendo a feli-cidades deles. Prosseguindo o vereador Miguel Dawagi, disse que há pou-co o vereador Gabriel falou do sangue derramado na Lapa. A Lapa cita-da em manchetes nacionais, e que graças a Deus esta ocorrência não en-volveu nenhum lapeano, foi cometido por pessoas completamente estra-nhas ao nosso meio. Diz graças a Deus porque se acontecesse com alguém da Lapa, a Lapa teria muito a chorar, porque aqui, deste mesmo lugar vem dizendo de há muito que a Lapa esta precisando de uma injeção di-ferente, um policiamento seguro. A Lapa é hoje quase um bairro de Curitiba, e é nestes locais que vem ocorrendo astragédias. Há pouco / tempo os jornais relatavam os acontecimentos com crimes nos bairros de Curitiba. Hoje acontecem na Lapa. Ótimo seria que lá no Monge ti-vesse um telefone público, mas também ótimo seria se o Parque tives-se um policiamento a altura e digno da Lapa e que abrangesse todo o Parque e não só o Centro, perto da churrascaria e lanchonete. Os cri-minosos usaram uma estrada contra a mão péssima que para eles estava ótima, o que para nós é intransitável. O policiamento deveria ser fei-to justamente nos lugares mais ermos do parque. O vereador Gabriel em boa hora pede um telefone público para o parque do Monge. Assim de mui-ta coisa a policia pode ser alertada mais rápido, como o fez na noite de domingo, quando notou um elemento estranho entrando em uma residên-cia, de imediato telefonou à policia e esta atendeu prontamente. Quer também dizer que, jamais deixara de prestigiar os pedidos dos no-bres colegas vereadores que vem em beneficio de nossa Comunidade.

A seguir o senhor presidente, comunicou aos senhores vereadores que os requerimentos apresentados pelos mesmos, foram deferidos, no / entanto com relação ao requerimento de voto de pesar pelo falecimento do Gen. Milton Pedro de Carvalho, gostaria de deixar à disposição de todos para que o subscrevessem, pois esta homenagem não é só a figu-ra do militar Milton Pedro de Carvalho, mas a um grande amigo que a Lapa perdeu, que sempre vinha visita-la. Um amigo que aqui sempre com parecia nos pleitos eleitorais para depositar seu voto, só deixou / de comparecer uma vez quando era adido militar na Venezuela. Por isto solicita a adesão das duas bancadas, e submete-o em votação. Submeti-do em votação o requerimento de voto de pesar pelo falecimento do Gen Milton Pedro de Carvalho, foio mesmo aprovado por unanimidade.

Não havendo Ordem do Dia para a sessão, foi deixada livre a pala-vra para explicações pessoais. Fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, , dizendo que antes de entrar em recesso, esta Casa estava na eminencia de marcar uma audiencia com Sua Exa o Governador Ney Bra-ga, e agora neste segundo periodo se faz necessário que se transmitam ao ilustre governador os pedidos da Lapa, Isto porque a Lapa esta de certa forma abandonada pelo governo do estado. Tem-se aqui mil coisas a serem feitas, e parece-lhe que tudo esta parado, a não ser as obras que vêm sendo tocadas pela Prefeitura Municipal. Os órgãos estaduais parece-lhe que nada estão fazendo pela Lapa. As interrupções no for-necimento de energia elétrica tem sido um constante. As empresas lo-cais estão tendo um prejuizo muito grande. Estamos atravessando uma



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

91
J. P. W.

Ata nº 1524 - Fls.03

crise de guerra e todo o cidadão brasileiro vem ajudando o Brasil a ir em frente, e não é justo que uma empresa de prejuízo a outras diversas empresas de menor porte de uma cidade. Há muito tempo vem sendo prometida uma linha de transmissão nova, e até agora nada, a existente a cada instante esta-se consertando. A nova pelo tempo que foi prometida já deveria estar pronta. A Sanepar também esta fazendo da Lapa uma cidade da esperança. Prometido foi que teria mos água de outro manancial onde houvesse água abundante sem problemas durante a seca. Parece que até agora nada foi feito. Quanto a represa prometida foi simplesmente para atender com um estoque maior de água, e até agora nada se sabe de positivo. Como diversos vereadores aqui já falaram, devemos sempre nos lembrar da Sanepar, senão será ela que esquecerá de n-ós.

Com a palavra, o vereador Bento de Fariñas, disse que antes de mais nada gostaria de desejar boa sorte a todos os senhores vereadores neste reinício de trabalhos do legislativo, pois acredita que todos / para aqui voltaram imbuídos de trabalhar em prol da coletividade. Quanto aos problemas de Sanepar, Telepar, Copel, são problemas sérios, como muito bem falou o vereador Miguel Salim Dawagi. Prosseguindo disse não poder entender o funcionamento de certos órgãos do governo, que vem adotando certas medidas, algumas certas outras erradas. Não vai ter comentários sobre algumas medidas. O que quer hoje referir-se é sobre certos atos da secretaria de saúde que não consegue entender. Atos estes que vem prejudicando principalmente o médio e pequeno comerciante, sem perguntar se estes tem ou não condições. Foi visitado por uma equipe da secretaria de saúde, e eles estão dando em cima de açougues, bares e restaurantes. Nestas visitas eles dão uma lista com muitas exigências a serem adotadas em curto prazo. Não querem saber se as pessoas tem ou não condições. No caso dos comerciantes da Av. Munhoz da Rocha, que condições higienicas poderão ter se nem rede de esgoto existe. A alegação da sanepar é que o quartel não permite o uso do correio existente para despejo da rede de esgotos. Existe esgoto domiciliar e alguns a flor da terra. A quantidade de moscas que ali proliferam é enorme. A última vez que o fiscal esteve em sua casa reclamou sobre o matadouro existente nas proximidades, que não se sabe de quem é, e que não é fiscalizado. Por isto teve que comprar um apalho contra moscas que custou muito caro, além disso não se fala no tanto que gasta com inseticidas e com pintura, devido ao estado em que ficam forros e paredes com a presença de moscas. E tudo vai para cima do pequeno comerciante, é caso de se revoltar contra estas medidas. Eles poderiam dar um prazo maior, mas não eles chegam e exigem. O que uma pessoa com idade avançada e que vive do ramo de comércio pode fazer no futuro, quando esta é e sempre foi sua única atividade. Será que é este o incentivo que o governo dá para a classe média que ajuda / este país a crescer. É de se lamentar isto que vem ocorrendo. Outro problema é a fiscalização da Sunab. O governo lança as altas de 30% a 40%, depois vem o fiscal para cima do pequeno comerciante. Chega o fim do mes os impostos estão lá para pagar. Foi autuado pela Sunab não pelos preços mas por questão de notas. Teve que ir a Curitiba mandar fazer um bloco especial que sai o dobro mais caro. O que era preciso era fiscalizar, orientar, mas eles não fazem isto, eles vem e para multar mesmo. Foi multado com tudo em ordem, somente por causa de um bloco de vendas. Não pode entender porque tudo é feito para aumentar o custo de vida e não para barateá-la.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse querer agradecer as palavras de felicidades desejadas pelo vereador Miguel Dawagi, a seu filho. O vereador Miguel Dawagi é seu amigo desde muito jovem e hoje seu companheiro nesta Casa de Leis, agradece a ele as palavras proferidas. Quanto a Sanepar ela sempre foi assim, e se não forem tomadas providências continuará assim por muito tempo.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1524 - Fls. 04

Se providências não forem tomadas a Lapa continuará a depender da Sanepar por muito tempo. A Lapa parece-lhe que esta esquecida pelos poderes públicos, se não é o prefeito estariamnos completamente abandonados. Com referência ao setor de Saúde Pública, a que se referiu o vereador Bento de Farias, ela nunca chega e multa, ela dá um prazo e só na terceira vez é que ela multa.

Com a palavra, o vereador Miguel Batista, disse querer felicitar o vereador Raul Siqueira e dona Ondina pelo enlace matrimonial de / seu filho Joésio de quem é amigo particular, e desejar a ele e sua noiva felicidades. Quanto ao que se referiu o vereador Miguel Dawagi, de marcar-se um audiência com Sua Exa. O senhor Governador do Estado, pergunta a oficial de secretaria se alguma coisa de positivo já existe a respeito desta audiência. (em resposta foi dito que dado a ausência do senhor presidente, nada de positivo ainda foi definido) Prosseguindo o vereador Miguel Batista, disse que realmente são várias as reivindicações que devem ser feitas ao governo do Estado com relação a Lapa. A Câmara tem que fazer o possível e tem por obrigação reivindicar o que a Lapa tem necessidade. O caso dos agricultores é um problema sério, nômocante a falta de preços para os produtos da / lavoura. A situação do agricultor é quase crítica, ele não tem condições de pagar os financiamentos, nem de pedir um prazo maior para liquidar suas dívidas bancárias. As plantações na Lapa caíram cerca de 40% de suas safras devido as dívidas que a maioria dos agricultores tem e não podem saldar, e que são débitos de safras passadas.

Solicitando um aparte o vereador Raul Siqueira, consultou ao vereador Miguel Batista, sobre o preço de um saco de batatas, pois para o hospital em que trabalha, foi cobrado por uma Cooperativa Cr\$ 420,00 o saco.

Informando o vereador Miguel Batista, disse que o preço para o produtor é de 130,00 cruzeiros. O problema do agricultor é um dos assuntos que a Câmara deve abordar com o Governador do Estado.

A seguir o senhor presidente, disse querer pedir venia aos senhores vereadores para informar a respeito da Sanepar. Isto porque viu na mesa do Senhor Prefeito Municipal um estudo de um projeto declarando de utilidade pública as propriedades ribeirinhas da área a ser utilizada para o represamento e construção da barragem da Sanepar. A barragem ainda não foi construída dado aos problemas legais a serem resolvidos que é a declaração de utilidade pública e indenização aos proprietários destas áreas. Quanto ao assunto ventilado pelo vereador Miguel Batista, foi publicado uma notícia na Gazeta de que o refinanciamento aos agricultores já foi solicitado ao Banco do Brasil. Quanto a audiência com Sua Exa o Governador do Estado, não resta dúvida que seria importante, propõe portanto aos senhores vereadores que já fossem adiantando os assuntos a serem tratados e encaminhando a mesa para que ela sejam apreciadas pelo plenário e preparadas para serem entregues ao Governador. Prosseguindo quer dizer ao vereador Raul que esta Casa sente-se honrada com o convite para o enlace matrimonial de su filho Joésio. Quer desejar aos jovens venturas e felicidades e, que este novo casal siga uma vida tranquila, uma vida matrimonial cristã, como aquela que tem vivido seu país, não somente para com seus filhos como também para com a comunidade. Sente-se hoje honrado e satisfeito com esta oportunidade que o vereador Ademir lhe deu de presidir esta Casa, digo esta sessão.

O vereador Miguel Dawagi, pedindo escusas a presidência por voltar a um assunto fora de hora, perguntou -lhe se a Sanepar vai apenas providenciar a barragem ou já esta providenciando água de outro manancial.

Com a palavra o vereador Raul, disse que tem certeza que a Sanepar esta esperando a desapropriação da área e que a prefeitura



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1524 - Fls.05

lhe dê de graça a área.

Prosseguindo, o vereador Cesar Leoni, na presidência, disse que nestes próximos dias uma equipe da Universidade Federal do Paraná, iniciará um levantamento de toda a situação de nossa cidade e zonas limítrofes. Após este levantamento deverá ser elaborado um plano diretor da Lapa, onde serão previstas todas as necessidades do Município. Por isto solicitou aos vereadores que fizessem uma agenda de problemas a serem resolvidos e junto com o Executivo solicitassem providências ao governador do Estado. Este levantamento sem dúvida irá beneficiar em muito nossa cidade.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 13, segunda-feira, a hora regimental, sem ordem do dia.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Cesar Leoni

Alf. Batista

Algu. N. P. P. P. P.

Jose V. D. V.

Odorico Scheffer

João C. Carneiro

Proibido

Leandro de Faria

Leandra G. Salvoia

Paul J. Barbosa

João Carlos J. J. J.